Elysson Alves Gustavo Almeida Kalmax dos Santos

Entrega 1

1. Abordar o Problema e Analisar o Panorama em Geral

Objetivos em termos de negócios

O objetivo é prever o preço de voos com base em dados históricos, permitindo que consumidores e empresas tomem decisões financeiras e operacionais mais informadas. Essa solução pode ajudar consumidores a economizar dinheiro ao identificar os melhores momentos para compra de passagens e auxiliar empresas no ajuste de estratégias de precificação e planejamento de demanda.

Como a solução será usada

A solução será utilizada por:

- Consumidores: Para prever os melhores momentos para adquirir passagens aéreas com base em padrões históricos.
- Empresas (companhias aéreas e agências de viagens): Para otimizar estratégias de precificação dinâmica e aumentar eficiência operacional.

Por exemplo:

- Consumidores podem programar compras de passagens antecipadas para evitar preços mais altos.
- Companhias podem ajustar as tarifas de voos com base em previsões de demanda e sazonalidade.

Soluções/alternativas atuais

- Monitoramento manual de preços por consumidores em aplicativos e sites de comparação.
- Modelos de precificação dinâmica utilizados por empresas com base em sazonalidade e regras fixas.
- Estudos estatísticos que consideram apenas médias e variâncias históricas, sem aplicar técnicas de predição avançadas.

Como o problema deve ser abordado

- **Tipo de aprendizado:** Aprendizado supervisionado para prever os preços com base em variáveis históricas e contextuais.
- **Modo de operação:** Offline inicialmente, com atualizações regulares no modelo conforme novos dados forem inseridos.

Como o desempenho será medido

• Métricas primárias:

- Erro absoluto médio (MAE): Para avaliar precisão das previsões em valores absolutos.
- Erro quadrático médio (RMSE): Para penalizar erros maiores, particularmente indesejáveis, já que grandes diferenças entre os valores previstos e reais têm um impacto maior na métrica.

• Métricas secundárias:

• R²: Para medir o ajuste do modelo aos dados, variando entre 0 e 1, onde 1 indica que o modelo explica a variabilidade do modelo.

A medida de desempenho alinhada com o objetivo do negócio

Sim, as métricas como MAE e RMSE refletem diretamente a precisão do modelo e ajudam a prever com maior segurança os preços de voos, garantindo aplicações práticas, como recomendações de compra.

Qual seria o desempenho mínimo necessário para alcançar o objetivo do negócio?

- Um MAE inferior à média das variações de preço em voos semelhantes, indicando que o modelo é mais eficaz do que estimativas simples como a média histórica.
- O RMSE deve ser significativamente menor do que a variância dos preços para garantir previsões mais precisas e úteis.
- Um R² acima de 0,7, o que indica que mais de 70% da variabilidade dos preços foi explicada pelo modelo.

2. Análise Comparativa e Planejamento

Problemas que podem ser comparados

- Previsão de tarifas de transporte (como ônibus ou transporte por aplicativo), onde padrões históricos e variáveis contextuais também são relevantes.
- Previsão de demanda para reservas de hotéis, considerando sazonalidade e eventos locais

Reutilização de experiências e ferramentas

- Modelos de machine learning aplicados em previsão de demanda e precificação dinâmica podem ser adaptados.
- Estudos sobre sazonalidade e fatores que influenciam decisões de compra podem ser aproveitados para enriquecer o modelo.

Expertise Humana

- Consultores em ciência de dados e especialistas no setor de aviação podem fornecer insights valiosos sobre padrões de preços e comportamento de consumidores.
- Colaboração com profissionais de marketing de companhias aéreas para entender as estratégias atuais de precificação.

Como o problema poderia ser resolvido de forma manual

- Monitorar e analisar tendências históricas de preços, considerando sazonalidade, feriados e eventos especiais.
- Utilizar métodos estatísticos simples para identificar padrões de variação e prever flutuações de preços.

3. Discussões

Suposições feitas:

- 1. Dados históricos de criminalidade são confiáveis e completos, eles abordam as reais ocorrências dos anos que foram captadas.
- 2. O comportamento criminal é parcialmente previsível com base em padrões históricos.
- 3. As intervenções propostas podem impactar positivamente para os índices de criminalidade, visando reduzi-los.

- 4. A distribuição da criminalidade não é igualitária, existem crimes que quase não ocorrem em alguns casos temporais.
- 5. Ser uma espécie de <u>Policiamento Preditivo</u>, onde é possível predizer ocorrências criminais.
- 6. Vamos tratar muito a parte de pré-processamento.

4. Obter os Dados

• Liste os dados de que você precisa e de quanto precisa:

Conseguimos os dados e listamos oque precisamos para o treinamento do modelo.

• Documente onde você pode obter esses dados:

Repositórios como o Kaggle (ex.: <u>Flight Price Prediction Dataset</u>) e APIs de comparação de preços aéreos.

• Verifique quanto espaço esses dados ocuparão:

Aproximadamente 500 MB ou menos.

• Verifique as obrigações legais e obtenha autorização, se necessário:

Dados provenientes de fontes públicas ou com licença aberta. Garantir anonimização dos dados pessoais, se presentes.

• Crie um workspace:

Escolhemos fazer localmente com capacidade suficiente para processar os dados.

• Converta os dados em um formato manipulado com facilidade:

Arquivos CSV ou bases relacionais, com limpeza inicial para excluir inconsistências.

• Amostre um conjunto de teste e deixe-o de lado:

Conjunto de 20% dos dados para avaliação final do modelo, evitando data snooping.

Entrega 2

5. Explore os Dados

- Nota: procure um especialista de campo para estas etapas.
 - Crie uma cópia dos dados para exploração (amostragem até um tamanho gerenciável, se necessário).

- Crie um Jupyter notebook para manter um registro de sua exploração de dados.
- Estude cada atributo e suas propriedades:
 - Nome.
 - Tipo (categórico, int/float, bounded/unbounded, texto, estruturado etc.).
 - % de valores ausentes.
 - Ruído e tipo de ruído (estocástico, outliers, erros de arredondamento etc.).
 - Utilidade para a tarefa.
 - Tipo de distribuição (gaussiana, uniforme, logarítmica etc.).
- Para tarefas de aprendizado supervisionado, identifique o(s) atributo(s)-alvo.
- Visualize os dados.
- Estude as correlações entre os atributos.
- Estude como você resolveria o problema manualmente.
- Identifique as transformações promissoras que você pode querer aplicar.
- Identifique dados extras que seriam úteis (confira o Capítulo 2).
- Documente o que você aprendeu.

6. Prepare os Dados

- Notas:
 - Trabalhe em cópias dos dados (mantenha o conjunto de dados original intacto).
 - Escreva funções para todas as transformações de dados que você aplicar, por cinco motivos:
 - Desse modo, você consegue preparar facilmente os dados da próxima vez que obtiver um novo conjunto de dados.
 - Assim, você pode aplicar essas transformações em projetos futuros para:
 - Limpar e preparar o conjunto de teste.
 - Limpar e preparar novas instâncias de dados assim que sua solução estiver em produção.
 - Facilitar o tratamento de suas escolhas de preparação como hiperparâmetros.
- Limpeza de dados:
 - o Corrige ou remove outliers (opcional).
 - Preenche os valores ausentes (por exemplo, com zero, média, mediana...) ou elimina suas linhas (ou colunas).
- Seleção de características (opcional):
 - o Dropa os atributos que não fornecem informações úteis para a tarefa.

- Feature engineering, quando apropriado:
 - o Discretize características contínuas.
 - o Decompõe as características (por exemplo, categóricas, data/hora etc.).
 - Adiciona transformações promissoras de características (ex.: log(x), sqrt(x), x2 etc.).
 - Agrega características em novas características promissoras.
- Escalonamento de características
 - Padronizar e normalizar as características.